

EDITORIAL

Este último número da rPOT de 2015 encerra o volume 15 da revista, isto é, seus primeiros 15 anos de existência. Com ele, trazemos uma boa notícia: nossa elevação para revista Qualis-A2. Esse resultado é reflexo da soma de todos os esforços empreendidos ao longo desses anos por diversos profissionais, entre editores, assistentes editoriais, autores, pareceristas, revisores, diagramadores e demais personagens envolvidos na árdua produção de uma revista científica no Brasil – com destaque para a Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT), a mantenedora da rPOT; para a Universidade Federal de Santa Catarina, onde a revista foi primeiro abrigada; e às Universidades de Brasília e da Bahia.

A seguir, a título de fechamento, gostaríamos de fazer um balanço não exaustivo dos principais núcleos temáticos abordados pelos artigos publicados neste volume 15, incluindo o presente número (4).

O primeiro núcleo, e o principal, refere-se, direta ou indiretamente, às relações entre saúde e trabalho. Foram diversos artigos abordando, por exemplo, as relações entre trabalho e bem-estar, satisfação no trabalho, stress, burnout, prazer/sofrimento, condições de trabalho e saúde, fadiga, satisfação e clima organizacional, segurança no trabalho e saúde. A julgar exclusivamente por essa maior incidência temática, podemos inferir tratar-se de uma questão crítica no processo de produção de conhecimento e de intervenções no âmbito da psicologia do trabalho e das organizações.

Nessa temática, o espectro dos artigos inclui desde estudos teóricos, passando por estudos empíricos quantitativos e qualitativos, até estudos com um desenho voltado mais diretamente para a prática e a intervenção. Interessante destacar que, na sua missão, a rPOT busca justamente articular estudos científicos que, ao mesmo tempo em que contribuam para a produção do conhecimento, também estimulem o diálogo com a prática profissional do psicólogo. Para o futuro, é nossa intenção estimular ainda mais a publicação de artigos que se baseiem, por exemplo, em relatos de experiência – hoje um estilo de artigo ainda pouco frequente nas revistas de psicologia, em especial naquelas que, como a rPOT, estão voltadas para a questão do trabalho.

O segundo núcleo temático aglutinador dos artigos publicados em 2015 já é mais disperso que o anterior, embora se possa identificar alguma articulação interna entre eles. Trata-se de artigos desenvolvidos na interface, de um lado, entre sujeito-organização e, de outro, sujeito-trabalho. No primeiro caso, publicamos artigos sobre vínculos, justiça organizacional, empenhamento e comprometimento. No segundo, encontram-se artigos sobre valores laborais, sentido e significado do trabalho. Referem-se, em termos gerais, às dimensões subjetivas do trabalho e dos processos de construção de vínculos com as organizações e com a carreira. Trata-se de uma área temática já reportada em relatórios sobre a diversidade temática da POT em nosso país (ver, por exemplo, os estudos publicados por Jairo Borges-Andrade e colaboradores a esse respeito).

Por fim, o terceiro núcleo temático, este bem mais disperso que os anteriores, inclui temáticas que poderiam ser localizadas nas fronteiras mais amplas entre trabalho e organizações. Por exemplo, houve um artigo discutindo evasão em cursos à distância, um outro sobre mudança organizacional (revisão sistemática), outro sobre resistências à mudança (em perspectiva psicanalítica), um artigo sobre cidadania organizacional (também de revisão), e outro sobre desemprego. Neste número quatro, por exemplo, há um artigo sobre suporte laboral, outro sobre profissionalização de pessoas com deficiências, e também uma adaptação de uma escala sobre desvio no ambiente de trabalho, além de um artigo abordando a relação trabalho-família. Como se nota, não há uma única circunscrição temática para estes artigos, os quais refletem a também já documentada diversidade da POT em nosso país. São artigos que, ademais, partem de bases teórico-metodológicas distintas, desde os eminentemente qualitativos, como também os mistos e artigos teóricos, na forma de ensaios reflexivos.

Como balanço geral, entendemos que a rPOT segue cumprindo sua missão de ser um veículo de disseminação de pesquisas nos mais variados domínios temáticos da POT, não se restringindo, exceto por sua própria demanda (ou seja, pelos manuscritos que recebemos espontaneamente), a uma ou outra abordagem teórica ou perspectiva metodológica. Para 2016, esperamos seguir nessa mesma direção, afora ampliarmos nossas bases de indexação, como já por diversas vezes anunciado, e aprimorar continuamente nossos processos editoriais.

Agradecemos mais uma vez a todos que contribuíram com nossa revista nesses quinze anos de sua existência, aproveitando para desejar um feliz 2016 a nossos leitores e autores!

Pedro F. Bendassolli

Editor-Chefe - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Ana Carolina de Aguiar Rodrigues

Editora Associada - Universidade de São Paulo (FEA-USP)

Maria do Carmo Fernandes Martins

Editora Associada - Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

Mary Sandra Carlotto

Editora Associada - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)